

**Transtornos de saúde bucal/oral**

HALITOSE EM CÃES E GATOS



Embora a halitose possa ocorrer devido a outras doenças, como a doença renal crônica, que geralmente se origina na cavidade oral.¹

O mau odor pode ocorrer quando partículas de alimentos ficam presas nos dentes ou quando a produção de saliva diminui em animais de estimação idosos.¹ No entanto, uma halitose mais grave está frequentemente associada ao desenvolvimento e progressão da doença periodontal. As bactérias da placa, principalmente as bactérias anaeróbias que se tornam mais predominantes à medida que a placa continua a se acumular nos dentes, metabolizam proteínas na cavidade oral, levando à liberação de compostos sulfurados voláteis, por ex., sulfeto de hidrogênio, que são responsáveis pelo odor desagradável.¹ Halitose é frequentemente o primeiro sinal que os proprietários notam de doença periodontal.^{2,3} Como parte de um programa abrangente de higiene bucal, a nutrição pode desempenhar um papel no controle da halitose, bem como na doença periodontal associada, nos animais de estimação.

Principais mensagens

- Pesquisas mostraram que a alimentação de cães com dietas e brinquedos mastigáveis dentários especialmente formulados pode reduzir a halitose devido à doença periodontal.^{2,4-7} Em virtude de ingredientes específicos e propriedades mecânicas, dietas e brinquedos mastigáveis dentários podem inibir a produção dos compostos sulfurados voláteis responsáveis pela halitose:
 - Sais de zinco solúveis, por ex., sulfato de zinco, aglutinação de enxofre, formam compostos que não têm odor, em vez de formar compostos sulfurados voláteis.^{2,3} Devido à sua atividade antimicrobiana, os sais de zinco também podem reduzir a placa.^{2,3,7,8}
 - Os sais de fosfato inorgânico, como o pirofosfato tetrassódico, podem inibir a mineralização da placa para formar o tártaro.^{2,3,9} O tártaro atua como um local para acúmulo adicional de placa, o que pode contribuir para a liberação de maior concentração de compostos sulfurados voláteis, bem como para a progressão da doença periodontal.^{3,10}
 - Devido às melhorias que prolongam os tempos de mastigação e aumentam o contato com os dentes e gengivas, dietas e brinquedos mastigáveis dentários especialmente formulados fornecem uma ação abrasiva (mecânica), raspando a placa e o tártaro conforme o animal de estimação mastiga.^{2,4,7-9}
 - Dietas e brinquedos mastigáveis dentários têm mostrado reduzir a placa e o acúmulo de tártaro nos gatos^{11,12} e assim pode reduzir a halitose também, embora não tenham sido publicados dados que apoiem este benefício.

(continua na próxima página)

Referências

1. Eubanks, D. L. (2006). Canine oral malodor. *Journal of the American Animal Hospital Association*, 42, 77–79.
2. Mateo, A., Torre, C., Crusafont, J., Sallas, A., & Jeusette, I. C. (2020). Evaluation of efficacy of a dental chew to reduce gingivitis, dental plaque, calculus, and halitosis in toy breed dogs. *Journal of Veterinary Dentistry*, 37(1), 22–28. doi: 10.1177/0898756420926766
3. Roudebush, P., Logan, E., & Hale, F. A. (2005). Evidence-based veterinary dentistry: A systematic review of homecare for prevention of periodontal disease in dogs and cats. *Journal of Veterinary Dentistry*, 22(1), 6–15.
4. Gorrel, C., Warrick, J., & Bierer, T. L. (1999). Effect of a new dental hygiene chew on periodontal health in dogs. *Journal of Veterinary Dentistry*, 16(2), 77–81.
5. Simone, A., Jensen, L., Setser, C., Smith, M., & Suelzer, M. (1994) Assessment of oral malodor in dogs. *Journal of Veterinary Dentistry*, 11(2), 71–74.
6. Gorrel, C., & Bierer, T. L. (1999). Long term effects of a dental hygiene chew on the periodontal health of dogs. *Journal of Veterinary Dentistry*, 16(3), 109–113.
7. Jeusette, I. C., Román, A. M., Torre, C., Crusafont, J., Sánchez, N., Sánchez, M. C., Pérez-Salcedo, L., & Herrera, D. (2016). 24-hour evaluation of dental plaque bacteria and halitosis after consumption of a single placebo or dental treat by dogs. *American Journal of Veterinary Research*, 77(6), 613–619. doi: 10.2460/ajvr.77.6.613
8. Logan, E. I. (2006). Dietary influences on periodontal health in dogs and cats. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 36, 1385–1401. doi: 10.1016/j.cvsm.2006.09.002
9. Hennes, P., Servet, E., Soulard, Y., & Biourge, V. (2007). Effect of pellet food size and polyphosphates in preventing calculus accumulation in dogs. *Journal of Veterinary Dentistry*, 24(4), 236–239. doi: 10.1177/089875640702400405
10. Harvey, C. E. (1998). Periodontal disease in dogs: Etiopathogenesis, prevalence, and significance. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 28(5), 1111–1128.
11. Ingham, K. E., Gorrel, C., & Bierer, T. L. (2002). Effect of a dental chew on dental substrates and gingivitis in cats. *Journal of Veterinary Dentistry*, 19(4), 201–204.
12. Clarke, D. E., Servet, E., Hendriks, W., Thomas, D. G., Weidgraaf, K., & Biourge, V. C. (2010). Effect of kibble size, shape, and additives on plaque in cats. *Journal of Veterinary Dentistry*, 27(2), 84–89.

O Purina Institute tem como objetivo promover a nutrição nas discussões sobre saúde de animais de estimação, fornecendo informações baseadas em ciência e de fácil compreensão, ajudando-os a viver vidas mais longas e mais saudáveis.